

Os fundos de pensão chineses encerraram o ano passado com um superávit de mais de 3 trilhões de yuans, o equivalente a US\$ 442 bilhões. Apesar, disso o governo se diz disposto a injetar mais recursos para fortalecê-los, adiantou Li Zhong, o porta-voz do Ministério dos Recursos Humanos e Segurança Social, segundo a publicação **Global Times**.

O governo aparece na notícia se afirmando preocupado em evitar possíveis atos de corrupção e má gestão. Li disse que as autoridades também estão trabalhando em políticas relevantes, incluindo aquelas para evitar riscos.

"Diversificar os canais de investimento poderia reduzir ainda mais o risco", disse Peng Xizhe, reitor da Escola de Desenvolvimento Social e Políticas Públicas da Universidade Fudan, observando que os mercados de ações no exterior também podem ser uma boa escolha.

Mas o governo central pode encontrar resistências, já que os fundos de previdência estão atualmente nas mãos de governos locais. Assim, Pequim deve definir orientações claras para obter resultados das autoridades das províncias, disse Peng.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 28.10.2016.